

JORNAL DO CEARÁ

Anno II

Fortaleza, Quarta-feira 6 de Setembro de 1905

N. 259

Lauro Sodré

Espíritos que vos acabrunhastes nos tregos dias de oppressão e terror, almas fracas donde fugiu o alento da esperança, corações que vos apavorastes e tremestes de susto, erguei-vos e não temae expandir os sentimentos generosos de vossa alma soffrega.

Desfez-se no horizonte de nossa Patria a negra nuvem que impedia o sol de brilhar e aquecer, cooperando na vida, que nos privava da luz acariciadora do direito que tonifica as consciencias dos cidadãos de uma Patria livre.

O astro que dominava o nosso systema planetario soffreu o effeito do cataclysmo mas voltou ao zenith, mais brilhante, sem sombras, e mais intenso, em sua forte luz, irradiava-se em projecções de uma luminosidade benefica, como uma aurora de Maio, banhada do orvalho dos Céos.

Lauro Sodré está solto e a vida volta com elle á Nação, humilhada e abatida, presa de infortunios e ameaçada de mil perigos.

A assistencia da acção secunda desse extraordinario cidadão, a cooperação constante do espirito radiante do ex-prisioneiro glorioso do «Floriano» restitue ao paiz a sua confiança no futuro e é por isso que de sul a norte, de léste a oeste o Brasil estremeceu delirante, accordou febricitante de entusiasmo, riso em todos os labios, jubilo em todos os corações, para saudar a liberdade do cidadão que se fisera martyr defendendo os opprimidos e carregando elle só, sob hombros frageis, as responsabilidades da peleja gloriosa e as tradições de nossa terra, que filhos desnaturados quizeram conspurcar, pisando o direito escripto, violando as consciencias e o templo sagrado do lar domestico.

A victoria do heróe custou sangue, nobre e generoso holo causto á Liberdade; custou vidas, cruento sacrificio que ha de collocar Travassós na peanha da admiração nacional; custou deportações,

prisões e mil violencias que hão de se transformar mais tarde em soberbos capitulos da historia civil do povo brasileiro.

Não se galgam penedias abruptas sem ferir os pés no caminho e lacerar o corpo por urzes e espinhos.

A valia do triumpho está no perigo a vencer, como Lauro Sodré arriscando a vida, derramando seu sangue por amor a uma idéa e como Travassós perdendo a vida para não morrer na gratidão nacional.

A liberdade de Lauro que o Brasil festejou como um acontecimento marcará uma nova era no viver de nossa nacionalidade e os governos, que até hontem não encaravam a opinião, tirarão ensinamentos da fecunda lição dos factos, vendo que os tyranos só se engrandecem quando o povo se agacha.

Lauro sahe da prisão como um semideus, prestigiado e adorado e o governo que o perseguia ha de cahir como um fructo que apodreceu.

W. Cavalcanti.

Lauro Sodré

E a mocidade academica

Manifesto dos estudantes das escolas superiores

A' NAÇÃO

(Continuação)

*Sonnez, sonnez toujours,
clairons de la pensée.*

V. Hugo—Châtiments.

O movimento das reivindicações populares chegou, elle vae agora, forte de seu prestigio, fazer valer a sua vontade, com a pujança das crenças que immortalizam os povos e perpetuam as nacionalidades.

Cidadãos brasileiros, cidadãos republicanos, vós, em cujas almas não entrou ainda a descrença; vós, para quem não souo ainda a hora triste do alquebrantamento; vós, que acima de tudo collocaes a Patria; vós, que an-

se juntavam para dar cabo delle.

Todas estas gentilezas, a ma ruja bem como a gente do povo, as lançava á conta da protecção da Virgem Santissima, acreditando que a escuna era invencivel, enquanto sua divina padroeira a não desamparasse.

Ayres tinha continuado na mesma vida dissipada; com a differença que a sua façanha da tomada da escuna, lhe incutira gosto pelas emprezas arriscadas; que vinham assim distrahir-o da monotonia da cidade, além de lhe fornecer o ouro que elle semeava a mãos cheias por seu caminho.

Em sentindo-se aborrecido dos prazeres tão gosados, ou escasseando-lhe a moeda na bolsa,

ciaes por vel-a feliz, triumphante e gloriosa na Republica, vinde ao nosso appello, cerrae fileiras ao redor do nosso labaro que é a elevação moral e material do Brasil; vinde commungar de nossos idéaes, vinde auxiliar nos nesta causa santa que visa a felicidade de nossa Patria estremeida; votae para presidente da Republica em Lauro Sodré.

Acceitae esta candidatura, suffragae este nome que vale por uma promessa de mais felizes dias, porque «Lauro Sodré é uma daquellas figuras rectas e integras que Dante amava com predilecção, porque as anima e illumina a Fé.»

Moço ainda, Lauro Sodré tem já em sua fé de officio um contingente numero de actos publicos, sufficiente de só delles para apontar a veneração das multidões, para fazel-o credor da gratidão do povo.

Ninguem esquece o que foi a administração de Lauro Sodré no Pará; ella perdurará sempre no espirito de todos os brasileiros como um exemplo immarcescível de civismo, codigo de fé politica, santelmo de todos aquelles que, escalando as altas posições sociaes, entenderem bem servir á sua Patria.

Não houve departamento administrativo que não recebesse o influxo de seus profundos conhecimentos sociaes, em cuja gestão não entrassem aquelle ardor proprio dos espiritos rectos e o entusiasmo peculiar aquelles a quem anima uma fé e orienta uma concepção definida das coisas. Lauro Sodré abriu para o Pará uma época de prosperidade de moral e economica; a historia da regeneração da esgotada provincia encontra-se nas suas mensagens, onde, com um bom senso e uma vigorosa vernaculidade, pouco commum em documentos desta natureza, o eminente cidadão suggere medidas acertadas, soluções racionais aos problemas sociaes que por sua actualidade preoccupam a todos aquelles em quem encontram echo as necessidades do nosso paiz.

A agricultura encontrou sem-

fazia-se ao mar em busca dos pichelingues que já o conheciam á legua e fugiam delle como o diabo da cruz. Mas dava-lhes caça o valente corsario, e perseguia-os dias sobre dias até físgar lhes os harpeos.

Como o povo, também elle acreditava que a intercessão de N. Senhora da Gloria devia a constante fortuna que uma só vez não o desajudara; e por isso tinha uma devoção fervorosa pela divina padroeira de seu navio, a quem não esquecia de encommendar se nos transes mais arriscados.

Tornando de suas correrias maritimas, Ayres, da parte que lhe ficava liquida depois de repartir a cada marujo seu quinhão, separava metade para o

pre em Lauro Sodré um defensor decidido, creando uma escola agricola e estações agronomicas como as possuem em tamanha copia os Estados Unidos da America do Norte, onde, só no anno de 1888, fundaram se 26, introduzindo 3.123 immigrants que foram distribuidos pelas colonias de Jambuaçu, Monte Alegre, Marapanim, Bragança e Benjamin Constant e estimulando a criação de syndicatos agricolas, de tão proficuos resultados na França.

As coisas do ensino encontraram também em Lauro Sodré um fervoroso auxiliar, já directamente, visando a instrucção secundaria e profissional, reorganizando o Lyceu Paraense (ao qual dotou dum curso commercial e de agricultura) e equiparando-o ao Gymnasio Nacional, elevando a 542 o numero de escolas primarias, já indirectamente estimulando e prestigiando associações que tenham por fim a propagação do ensino artistico e profissional e que fundaram o Lyceu de Artes e Officios Benjamin Constant, o Orphanato Paraense, destinado a amparar orphãos, desvalidos, e o Conservatorio de Musica, hoje Instituto Carlos Gomes, assim denominado em honra ao seu primeiro e genial director. Há mais, Lauro Sodré reorganizou a Bibliotheca Publica e o Museu Paraense, caridosos legados da monarchia. Aos tartarinescos institutos assim pomposamente installados succederam verdadeiros estabelecimentos de sciencias e letras que agora assim podem realizar o que promettem os seus nomes. Autorizou e commetteu a notavel explorador francez o estudo debaixo do ponto de vista geographico, ethnographico, economico e estatistico dos rios Tapajós, Xingu, Tocantins e Araguaya; subvencionou, por conta do Estado, a manutenção de estudantes que, com verdadeira vocação, quizessem estudar na Europa artes mecanicas e liberaes.

Foi seguindo uma sã e benefica conducta economica que elle conseguiu saldar os compromissos do Thesouro, applicando á

dote de Maria da Gloria e a entregava a Duarte de Moraes

A menina crescera, estava moça, e a mais prendada em formosura e virtude que havia então neste Rio de Janeiro. Queriam lhe Ayres tanto bem como a sua irmã, si a tivesse; e ella pagava com usura esses affectos daquelle que desde criança aprendera a estimar como o melhor amigo de seu pae.

O segredo do nascimento de Maria da Gloria fôra respeitado, conforme o desejo de Ayres. Além do corsario e dos dois esposos, só o gageiro Bruno, agora piloto da escuna, sabia quem realmente era a gentil menina; para ella, como para os mais, seus verdadeiros paes eram Duarte de Moraes e Ursula.

amortização da divida publica parte dos saldos do exercicio vindouro, sem damno dos melhoramentos materiaes e moraes do Estado — amortizando em curto prazo um emprestimo que o Pará contrahira nos primeiros dias da Republica, deixando, numa palavra, em excellentes condições financeiras o Estado do Pará.

Eis ahi o que foi o governo desse professor da Escola Militar, discipulo amado de Benjamin Constant, regimen de paz e tolerancia, numa época em que o Brasil atravessava um dos periodos mais agitados de sua historia; eis ahi a obra principal de Lauro Sodré, que, ao deixar o mandato, em sua mensagem de despedida, podia dizer que «em sete annos de governo, por minha causa não entrou a dor em nenhum lar» e que numa época de tão franca prosperidade economica, foi obrigado a acceitar a offerta de alguns amigos afim de solver alguns compromissos tomados tão sómente com o fim de manter o exigido decoro de representação.

J. Brigido

Embarcou hoje para o Rio de Janeiro o nosso venerando mestre e amigo coronel João Brigido, redactor chefe do «Unitario», cuja penna é um gladio terrivel contra a oppressão dominante, abrindo diariamente as maiores bréchas nas amuradas de segurança da olygarchia accioly.

Ao partido opposicionista cearense é sensibilissima a ausencia do intemerato politico que nem a idade tem podido diminuir o ardor de combatividade, a vivacidade do talento e a frescura da ironia com que na imprensa ataca, ensina, edifica e brinca com o adversario.

Incommodos physicos exigem a sua ida ao Rio de Janeiro e os votos do Ceará são todos pelo completo restabelecimento do chefe e amigo que não tem poupado sacrificios á causa dos opprimidos.

Acompanhem ao illustre via-

Nas torres os sinos a repicarem trindades, e da escuna um batel a largar enquanto roda o cabrestante ao peso da ancora. Vinha no batel um cavalheiro de aspecto senhoril, cujas feições tostadas ao sol ou crestadas pela salsugem do mar respiravam a energia e a confiança. Si nos combates o nobre parecer, assombrando-se com a sanha guerreira, infudia terror no inimigo; fôra, e ainda mais neste momento, a expansão jovial banhava-lhe o semblante de affavel sorriso.

Era Ayres de Lucena, esse cavalheiro; não mais o gentil e petulante mancebo, porém o homem tal com o qual se fez as pelejas e trabalhos do mar.

(Continúa)

FOLHETIM

(13)

J. DE ALENCAR

O ERMITÃO DA GLORIA

A ALMA DO LAZARO

CHRONICAS DOS TEMPOS COLONIAES

Era de recursos inexgotaveis; tinha ardis para lograr o mais esperto maritimo; e com o ingenho e intrepidez multiplicava as forças se deu navio a ponto de animar-se a combater naus e fragatas, e de resistir ás esquadras de pichelingues que

ILEGIVEL

jante as auras da fortuna para que em breve o vejamos restituído ao seio dos amigos, á familia e á terra que o considera um dos maiores e mais dedicados cooperadores de sua prosperidade.

Bôa viagem,

O seu embarque que se realizou hoje ás 9 horas do dia foi muito concorrido.

O Coronel J. Brígido seguiu no «Gonçalves Dias».

Imposto de 3 por cento

Continúa a balburdia, a desordem, a anarchia pelo departamento da Fazenda, entregue a pessoal inhabil, incompetente, incapaz de dar solução prompta e immediata ás gravissimas questões que tem suscitado a execução da novíssima e já tão celebre lei n. 789 de 29 de Julho ultimo.

Pelos quadros que temos publicado, deve o publico estar convencido da ineptia, da falta de seriedade, do despudor de que deu sobejas provas o fisco estadual com relação aos accordos amigaveis, realizados á bocca do cofre entre o sr. Secretario da Fazenda e parte diminuta do commercio d'esta praça.

Prova semelhante facto que a collecta feita e publicada na folha official, como temos allegado mais de uma vez, não obedeceu a um plano certo e reflectido, não se firmou em base segura e equitativa, antes se inspirou simplesmente em interesses de momento, no odio e má vontade para com uns, na affeição e espirito de politica gem para com outros.

Accordos effectuaram-se em que contribuinte collectado para pagamento de duzentos e cincoenta mil reis, entrou, á ultima hora, para os cofres, apenas com a quantia de dez mil reis!...

Ha mais seriedade entre ciganos do que entre os agentes do fisco do Ceará.

Entretanto, ao passo que assim mercadeja vilmente a Secretaria da Fazenda, concorrendo directamente para o descredito e desmoralização da lei que se executa, foram hontem expedidos mais de cinquenta mandados executivos contra casas commerciaes, das mais importantes desta praça, nos quaes se cobram taxas as mais exageradas sob pretexto de transacções effectuadas durante todo exercicio vigente!...

Julgará talvez o governo que ha de intimidar com semelhantes quichotadas?

São por demais conhecidos os zurros do celebre burro da fabula, apesar do cuidado com que foram disfarçados, para que possam causar o mais ligeiro sobresalto.

A intimativa do governo respondeu o commercio com a energia e dignidade que dá a consciencia do direito; e assim como soube resistir ás illusorias vantagens offerecidas em *cor diale entente*, saberá tambem oppôr a resistencia legal aos desmandos e desvarios de mal contido despeito.

O facto, apenas divulgado, causou nesta capital, geral indignação, e foi immediatamente transmittido para o Rio em telegrammas á imprensa, á associação commercial e a diversas pessoas interessadas.

Ha, entretanto, uma circumstancia que convém pôr em relevo e que vem, ainda uma vez, provar a má fé com que o governo tem procedido em todo este negocio.

O regulamento, expedido em 1.º de agosto ultimo, estabelece, nos artigos 8.º § 3.º e 14, recursos administrativos para os chefes das estações fiscaes, das decisões d'estes para a secretaria da Fazenda e por ultimo para o Presidente do Estado.

Pois bem, todos os que acabam de ser executados, têm recursos pendentes, não tendo sido, até hontem, publicada no diario official qualquer decisão do governo a este respeito.

Demonstra o facto que allegamos, a precipitação com que está agindo a Secretaria da Fazenda que nem sequer aguarda a decisão dos recursos interpostos nos prazos legais, como é de direito, para então iniciar as execuções.

A ninguém, porém, devem causar admiração tão revoltantes attentados; para o sr. Accioly não ha lei nem direitos, a sua vontade é a *suprema ratio*.

Quanto peor, melhor.

A Amnistia

(Do Correio da Manhã)

O Senado votou hontem, em terceira discussão, a amnistia. Correspondo ao sentimento nacional, o Senado approvou-a quasi por unanimidade de votos. Nem um só dos seus membros se manifestou pela palavra contra o projecto. Os poucos, muito poucos, discordantes se limitaram a votar e foi diminuindo o seu numero, nas votações successivas, até que hontem quebrou a unanimidade o voto unico de um senador paulista, que por essa forma quiz dar arrhas da sua constante dedicação ao sr. Rodrigues Alves, esposando-lhe as paixões.

Na Camara, não é de esperar que o projecto tenha destino diverso. O ramo do poder legislativo, mais directamente influenciado pelo espirito popular, não destoará da generosidade, equidade e nitida comprehensão dos interesses do momento, com que se houve o Senado. A medida, inequivocamente, tem por si a opinião nacional; e si provas fossem precisas para demonstrá-lo, ali estariam a propria votação do Senado e o completo silencio, naquelle casa do Congresso e na imprensa dos amigos do governo, ainda os mais irritados pelos proprios resentimentos ou os mais servis a odios alheios.

Na impossibilidade de arrastar a corrente favoravel á amnistia, o governo—propalam seus intimos—pretende, para contrariar o offeito moral da medida, intervir *sponte sua* com o indulto, para o que está apressando o julgamento e a condemnação dos accusados, e se dispõe a retardar a votação do projecto na Camara.

Vê-se bem que essa manobra não podia ter nascido sinão da mente estonteada do trefego ministro da justiça e negocios interiores, que a suggeriu ao sr. Rodrigues Alves, praticando mais uma vez a desastrosa politica que, nesse caso de novembro, a ambos tem guiado. E' a perseguição tenaz que não procura na punição desaggravar a sociedade offendida, e tão sómente cevar odios e saciar vinganças.

Quando o sr. Rodrigues Alves, deattento a esses assumptos, como em regra desattento a quasi tudo, ignore a distincção que va entre amnistia e indulto, quoremos crer que não o ignorará o professor do direito que tem a seu cargo a pasta da justiça.

A votação do Senado quasi unanime, as manifestações reiteradas da opinião publica e o mesmo silencio dos mais truculentos cattetophilos estão mostrando que a amnistia, o esquecimento completo, absoluto, dos infelizes acontecimentos de novembro, é o que a Nação quer e é o que impõe o interesse da paz publica. Muito differente é o indulto, que é o perdão, a remissão da pena, sem outros effeitos.

O indulto é uma graça, um favor individual do presidente da Republica, que abate e humilha quem o recebe, ao passo que a amnistia é uma lei geral, baseada no interesse social. Pelo indulto permanece a infracção, subsistem os effeitos da accusação, entre os quaes a perda de tempo e as notas desvantajosas aos militares levadas ás suas fôas de officio. Ora, isto não é o esquecimento completo que, repetimos, a situação impõe e está no animo de todos.

Entretanto, o sr. Seabra—para dar provas de sua energia de homem de pulso, de estadista a Constans, com o que, dizem os frequentadores permanentes do gabinete do largo do Rocio, consegue aquecer a conhecida frieza e estimular a habitual frouxidão do sr. Rodrigues Alves—não o quer. Recorre, acreditando impedir a solução natural e mais politica da amnistia, que absolutamente não fica prejudicada com o indulto, ás suas falsas manobras de politiquero velho e cansado, esquecido de que este resto de governo já não dá para basofias e valentias.

Mas, a amnistia será votada e o indulto não passará de uma tentativa fallha, com o fim de bater ainda mais os brios do Exercito Nacional, representado por essa pleiade brilhante contra a qual, ha dez longos mezes, se exacerbava a vingança apaixonada do sr. Rodrigues Alves.

Gil Vidal.

Do Rio

O cataclysmo, que ha 15 annos convulsionou este paiz, continua em sua marcha destruidora a semear destroços por toda a parte onde se fez sentir a acção malefica do cyclone.

Esqueirando-se nas trevas, como bandidos que espreitam a occasião mais propicia para o assalto, os novos bandeirantes se aprestaram desde logo para a obra nefaria de suas tropelias. Subirão á superficie do charco revoltoso os infusorios, que vegetaram na vasa polluida e foram se alastrando, n'uma proliferação de cogumelos, não deixando espaço para mais ninguém. Apossados do campo conquistado, e impondo-se ferozmente pela força, enxotaram do convivio dos negocios publicos a grande maioria da Nação, que vive subjugada, amordagada, sem a minima interferencia na direção suprema do paiz. E' uma ficção ridicula isso, que nos impuseram, como garantia dos direitos constitucionaes e enfeixaram num longo e minucioso código de leis, que serve apenas para decoração exterior da comedia, cujos comparsas representam seus papeis a la diable, sem se adstringirem á letra do libretto annunciado em espalhafatosos cartases, deixando a platea na situação em que se encontraria o idiota em face de signaes hieroglyphicos ou das prestidigitacões do magico em seu gabinete de industria preparado para simular a presença do que realmente não existe.

Conhecemos em tempos idos um—engole espada—de proporções minimas, que ingeria uma lamina maior do que elle sem que se visse na extremidade opposta o excesso, que devia se manifestar, e que os papalvos em balde procuram lobrigar com empenho e a mais intensa curiosidade.

Quem vive de boa fé não se apercebe das patranhas dos expertos, e é victima obrigada do conto do vigario.

O exercito e a armada—em nome do povo—nos deram, segundo resa a historia da republica, um código de leis promissoras de amplas liberdades, e assecuratorias de todos os direitos e franquias: mas em seguida os corypheus foram torcendo no sentido das suas conveniencias o nariz de cera da esphinge, e em lugar da democracia nos impingiram a mais ferrenha e petulante oligarchia, aggravada ainda pela circumstancia de se haver subdividido em 21 pequenas capitancias, cada qual mais feroz, de uma voracidade de animal carnívoro, e todas gananciosas por ser mui restricto o campo das explorações, e minguido o producto das escantotagens, que são hoje a lei suprema; e devem produzir na razão das necessidades proprias e da familia, dos adheos e da sua grei, de nodoa lhes subministrarem todo o conforto, a mais esplendida representação, uma vida farta e feliz com todos os requintes do luxo.

Entre o grande e os pequenos donatarios firmou-se desde logo um pacto de auxilio mutuo, de reciproco applanas, e são ellas mesmas os arbitros, os unicos juizes de seus proprios feitos, e fora d'elles não ha outro tribunal para quem appellar, até que o exercito e a armada—em nome do povo—se resolvam a destruir pela base essa cousa monstruosa, que n'um momento de allucinação, e suggestionados por meia duzia de nevropathas, erigiram inconsciente mente, e de que hoje são victimas tambem e quiçá as mais lamentaveis. Ali estão em franca exhibição de victimas martirisadas o valoroso cabo de guerra, General Olympio da Silveira, a quem o Ministro da guerra não perdoou ainda o insulto pungente e merecido de lhe haver elle recusado a mão em troca de cumprimentos, o Tenente Coronel Lauro Sodré, caracter spartano, typo de probidade e mascula altivez, que definhava a bordo de um vaso de guerra, privado de todo conforto e arrejado da convivencia da familia e dos seus amigos, sem falar no indomito General Travassos, intransigente em pontos de honra, punhonoso e bravo, que os covardes mataram perversamente com maus tratos, no leito, ferido gravemente, e minado pela febre.

O mais competente para desfazer o nó gordio é quem o engendrou. por que este lhe conhece os segredos da estrutura, e em desespero de causa recorre á espada de Alexandre.

Só nos pode salvar a interferencia decidida do exercito e da armada em nome do povo...

Xisto.

Echos e noticias

Dr. Alvaro Mendes

Tomou passagem para a Rio nosso distincto amigo e prestimoso correligionario dr. Alvaro Teixeira de Souza Mendes que seguiu a bordo do «Gonçalves Dias».

Muito devemos a esse denodado batalhador em prol de nossas hostes, aonde o dr. Alvaro tem logar conspicuo ao lado dos temiveis soldado, do revisionismo cujo ideal sempre defendeu com amor e coragem.

Feliz viagem lhe desejamos e breve regressos.

A amnistia no Ceará

No proximo numero, daremos circumstanciada noticia das manifestações de regosijo, pela soltura do invicto senador Lauro Sodré, que symbolisa hoje, para o povo brasileiro, a imagem da patria.

Do notavel juriconsulto nosso conterraneo dr. Clovis Bevilacqua recebemos delicado cartão em que nos agradece os pesames que lhe enviamos e as palavras de justa referencia quando noticiamos o fallecimento do padre José Bevilacqua.

De Guaramiranga chegou no horario de hontem nosso amigo dr. José Pacifico Caracas, real influencia opposicionista d'ali.

E' nosso hospede vindo de Canindé, o sr. Francisco Paixão Filho, prestante amigo a quem cumprimentamos.

No Ceará

Lemos no periodico *L'étoile du Sud*, de 27 de Agosto findo:

«DEUIL DE FAMILLE ET DEUIL PUBLIC.—Un télégramme de Fortaleza annonce que le gouverneur de cet Etat, ayant eu le malheur de perdre sa belle-mère, a fait fermer, en signe de deuil, les administrations provinciales.

La famille de M. le gouverneur de l'Etat de Ceará étant, dit-on, très nombreuse, il est à craindre que les employés publics n'y aient d'assez fréquentes loisirs.»

Até os francezes!...

Telegrammas

Serviço especial do «Jornal do Ceará»

Rio, 5.
Foi hontem, ás 7 horas e 35 minutos da noite, posto em liberdade o eminente dr. Lauro Sodré, por cujo motivo o povo entusiasticamente e em massa compacta por todas as ruas de seu tracto do caes á sua residencia, o aclamava com delirio.

Houve depois passeata que percorreu diversas ruas ouvindo-se em varios pontos brilhantes discursos, notadamente os proferidos á frente do «Correio da Manhã» e na casa do glorioso dr. Lauro.

Continuam as demonstrações de immenso regosijo.

Recife, 5.

Ao chegar aqui a noticia da soltura do senador Lauro Sodré foi extraordinario o contentamento do povo que em manifestações publicas revelava sua grande alegria por ver restituído á liberdade o immaculado republicano.

A' noute houve meeting em que se ouviram muitos oradores. Innumeras manifestações foram feitas hontem mesmo e outras tantas se preparam para hoje.

O Jornal Pequeno, illuminou em regosijo toda a fachada do edificio em que funciona.

O povo está em delirio, aclamando por toda parte o ex-prisioneiro e seus companheiros de lucta.

(Congratulatorios)

Jornal do Ceará.

Partido Republicano Revisionista jubiloso sauda patria soltura Lauro seus companheiros. Sêde interprete deste regosijo. Viva a Republica.

Alves Barreira.

José Mattos.

José Pinto Carmo.

Joaquim Mattos.

Antonio Telles.

Antonio Pinheiro.

Luiz Nepomuceno.

Antonio Ribeiro.

Acarape, 6.

Cel. João Brígido.

Felicitemos pela soltura, bravo senador dr. Lauro Sodré, seus heróicos companheiros—

Joaquim Medeiros Mattos.

Marcos Affonso.

Belchior Paula Vianna.

José Bastos Pontes.

Lauro Sodré e as candidaturas

Telegramma para o importante organ da imprensa paraense «Folha do Norte», de 30 do mez p. findo, diz que o dr. Lauro Sodré publicará brevemente manifesto apoiando os candidatos da colligação e agradecendo aos seus amigos a apresentação de seu nome á presidencia da Republica.

Doçura da vida campestre

Nos campos o vilão sem susto passa, laquiêto na côrte o nobre mora: O que é ser infeliz aquelle ignora, Este encontra nas pompas a desgraça;

Aquelle canta e ri, não se embarça Com essas cousas vans que o mundo adora; Este (ô cega ambição) mil vezes chora, Porque não acha bem que o satisfaça.

Aquelle dorme em paz no chão deitado; Este no eburneo leito precioso Nutre, exaspero velador cuidado

Triste, sai do palacio magestoso; Se has de ser corteirão, mas desgraçado, Antes se camponez e venturoso!

Bocage.

Salão Azul

Passa amanhã o anniversario natalicio do nosso prezado amigo Crysol to Maia, a quem desejamos muitas felicidades

Completa hoje annos o nosso joven e dedicado amigo Francisco Mattos.

Que se reproduza ainda muitas vezes data tão venturosa é o que de coração desejamos.

Titulos de eleitores

No dia seguinte ao do recebimento dos livros de faldes, o presidente da commissão de alistamento fará publicar edital, que será reproduzido na imprensa on de houver, convidando os eleitores a virem receber os seus titulos

§ 2.º Mesmo depois de decorrido aquelle prazo, a entrega do titulo em caso algum poderá ser recusada OU DEMORADA sob pena de responsabilidade Art. 51. § 5 da Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904.

Do Amazonas chegou a esta capital em busca de melhoras sua saude alterada o nosso joven amigo Alexandre Mendes de Vasconcellos Junior.

Habeas corpus

Ante-hontem o nosso director dr. W. Cavalcanti e os advoga dos coronel Agapito Jorge dos Santos, Eduardo Girão e H. Firmeza apresentaram ao Tribunal da Relação um pedido de habeas corpus em favor do dr. Guedes Alcoforado e outros amigos nos sos de Morada Nova, victimas da perseguição do sr. Accioly e pronunciados como responsaveis pela morte do famigerado facinora Manoel Bento.

Expoz verbalmente ao Tribunal os fundamentos do pedido nosso collega coronel Agapito dos Santos e o Tribunal conhecendo da petição concedeu o habeas corpus annullando o processo por ter sido a pronuncia da da por juiz incompetente e por falta de justa causa para instauração de novo summario.

A decisão foi unanime e faz honra aos juizes que souberam amparar tão distinctos cidadãos contra a odienta perseguição dos politiquieiros.

! ? ? !

Em nosso escriptorio ficam a disposição do publico diversos talões referentes ao imposto 3/ que nos foram enviados pelos contribuintes e que provam a veracidade do quadro que demos no Jornal a respeito das indecorosas transações que alli se fiseram e alguns delles visivelmente viciados, raspados e borrados.

As nossas notas são copiadas desses documentos ou de notas que a União do Commercio, tem recebido dos proprios contribuintes, que têm pago no balcão da Secretaria o imposto impugnado.

Em posse da mesma associação ficam também muitos desses talões.

Entente cordiale

Na relação dos commerciantes que entraram no entente cordiale cujo quadro publicamos em nossa ultima edição, por equívoco sahio mencionada a firma Luiz Gonzaga & Comp. que absolutamente n-nhum accordo fez com a secretaria de fazenda sobre o imposto de 3%.

Esses snrs. fazem parte da liga de resistencia União Commercial e jamais transigrirão no cumprimento de seu contracto com os demais collegas da liga.

Assim rectificando, os snrs. Luiz Gonzaga & Comp. queiram desculpar nos ter sahido sua firma no meio daquellas cujos representantes não sabem defender os seus direitos.

Do Porangaba escrevem-nos :

A amnistia tem causado terror ao Casimiro Montenegro: visionario de indole já descobrio a oclipse de sua fulgurante estrella e em quanto é tempo vai por-se ao fresco; e para illudir aos bençãos diz-se enfraquecido, precisando refazer as forças no ameno clima dos pampas: e em sua auzença se fará substituir na chefia do partido pelo Manoel Ramos; no malhete da maçonaria pelo João Façanha; na distribuição dos dinheiros vindos da Liga Cearense, do Pará, para os diligentes, pelo pupillo José Aduato Padilha; na cessão dos terrenos da intendencia, pelo afamado João da Silva Braga; nas bravatas e cynismo pelo Antonio Braga; nas tramias pelo Cicero Rodrigues; guarda da chacara Menlonça, Victor dos Santos.

Antes de auzentar-se exige a opinião publica que explique o desfalque da collectoria estadual; de quanto foi o desfalque e p. que foi demetido o preposto seu parente, e, finalmente, foi endemniçada a fazenda estado: l p p!

Tambem é de toda conveniencia, mesmo para evitar a maledicencia que, por que meio, sem ter herdado e nem ter sido favorecido com alguma sorte de loteria, pôde, segundo propala, accumular tão grande fortuna? E' verdade que já foi despachante d'alfandega em felizes dias, e negociante importador, que fallio ou cessou bens para os pobres incantos... ainda assim, ainda assim falta-se saber o resto do milagre.

Ah! com que pezar e enraivecido vai se pondo ao fresco Pimpão Casimiro Montenegro. Si nunca teve juizo, teve-o agora, pondo-se cedo ao fresco; ninguém o mais quer. O desaziado Pimpão perdendo, como perdeu, a flor da gente alou-se para a obscuridade.

Meu Deus!...



O Guaxinim embebedou-se com o g. rapa do Bembem e quando accordou, sacudiu o pello desconfiado e olhando a trazeira viu que estava sem cauda:

Resolveu mudar de terra e vae em breve procurar outros mangues e canaviaes.

Adolpho Barroso já está arrependido de ter pago o imposto e declarou ao Mesiano que no mez seguinte adheria de novo á União do Commercio.

E' moda.

O Babaquára não era bernardino (com b minúsculo) e não virou Penna com p maiúsculo?

Assim o Adolpho foi Zé-Bastos, virou Mesiano e agora quer ser Gentil (sem calemburgo).

Vi o Jaburú, hontem com pennas pretas, meu Deus do Céu, ôh passari-nho feio.

ULTIMA HORA

Desappareceu o sr. dr. Amorim Garcia, juiz substituto federal.

E' o que consta.

Ao seu substituto legal foi passado o exercicio do cargo.

Extrahimos do Jornal do Commercio, do Rio :

Supremo Tribunal

JUIZO SECCIONAL DO CEARÁ

E' candidato ao Juizado Seccional do Ceará o Sr. Eduardo Studart, bacharel em direito por misericordia de Deus e droguita militante, profissão que encontrou mais adequada á cultura do seu espirito:—o homem, á falta de preparo, atirou-se aos preparados.

Nunca advogou; ignorante das cousas do fóro, nunca inspirou confiança a ninguém para recorrer ao seu patrocinio. A sua profissão, além de droguita, é amar o Sr. Accioly, com paixão vehemente que o levou um dia a beijar publicamente o retrato do sátrapa cearense, exposto na vitrina de uma loja de modas. Quando viaja em companhia de seu amo e senhor, leva a dedicacão ao ponto de fazer-lhe a cama, não consentindo que tal tarefa seja feita pelos criados de bordo. No Ceará, o seu nome é syn nimo de enplacavelmente.

E é este homem, servo humilimo do Sr. Accioly, que se propõe occupar o cargo de Juiz Federal, unico amparo ao direito daquella infeliz terra, entre que á rapinagem, ao assassinato, ás perseguições e a toda sorte de vilanias! Studart nesse lugar é Accioly transformado em Juiz.

Caveat canem, senhores do Supremo Tribunal!

Ulpiano.

COMMUNICADO

Imposto de 3%.

A Commissão executiva da liga «União Commercial» recebeu mais o seguinte telegramma:

Baturité, 5.

Commercio Baturité representado pelos abaixo assignados adhere francamente á nobre attitule assumida commercio Fortaleza, impugnando pagamento imposto 3/ ultimamente creado.

—Pedro Mendes e Pinto, Antonio Maciel, Agostinho Franco, José Pinto Carmo, Antonio Germano, Joaquim José Costa Braga, José Thomaz Araujo, Prázile Moreira, Araujo Irmão, Manoel Cunha Albuquerque, Arcelino Ferreira Lima, Raimundo Nonato Especial, Guilherme Motta, Antonio Telles Oliveira, Antonio Pinheiro Sobrinho, Francisco Pinto Almeida, Avelino Raulino e Ferreira, Furtado e Irmãos, Vicente Cavalcante.

Barbalha.

Commercio desta cidade resolveo unanime não pagar imposto 3/.

C. Lourenço.

Lamentação prophetica

Maldictos sejam os que por fraqueza se deixaram vencer pelo egoismo, os pusilanemes que não tem a convicção do bem publico, os que mercedejam a propria consciencia e se sujeitam ás deshonrosas imposições para não serem feridos do odio do poder egoistico que governa uma grande população de brasileiros desprotegidos.

Maldictos os que podendo ter independencia de caracter giram sob a protecção do mal, participando da causa da nossa desgraça; os hypocritas que a todo momento imploram do bom Deus o bem e na pratica unem-se aos interesses do monstro que devora o infeliz Ceará; os potentados ladrões que se confraternizam para viver do nosso sangue e da nossa carne.

Maldictos sejam porque a sorte jamais os poderá pôr em harmonia com a propria consciencia despida de virtudes. E' que se os descendentes por não terem recebido a seiva do amor honesto se confundirão na malicia e na miseria, serão desgraçadas até a ultima geração, pela falta de animo

Pharmacia Franceza

RUA MAJOR FACUNDO N.º 48
de Antonio da Costa Theophilo

PHARMACEUTICO.

Nesta conceituada pharmacia, que acaba de ser completamente reformada, encontra-se um grande sortimento de preparados e drogas, recebidas directamente dos melhores fabricantes da Europa. as receitas são aviadas com acceio, presteza e todas as regras da Pharmacologia moderna.

Dão consulta junto a mesma Pharmacia os distinctos facultativos Drs. Eduardo Salgado, Bruno Valente e Hippolyto de Azevedo, os quaes podem ser procuradas de 12 ás 2 horas da tarde

Chama-se attenção para a bôa qualidade das drogas com que são aviadas as formulas medicas.

Preços medicos

digno. E que na voragem do desespero consumirão tudo quanto os paes lhe deixaram e que foi roubado ao bem publico.

Vejo o manto da falsa justiça á guisa de fama do larapio cynico e do facinora covarde acobertando essa oligarchia que tão funestamente comprime e consterna o Ceará.

Vejo o punhal assassino protegido pelas autoridades ao manto de um governo deshonesto e inhabil.

Vejo sequazes obedecendo aos ladrões no capricho do asqueroso chefe praticando homicidios incriveis no intuito de plantar o terror e no intuito ignobil de servir de modelo para os demais presidentes de Estado. Mil vezes horror!! horror!

Finalmente vejo o aniquillamento ameaçar-nos pelas investidas dos impostos vexatorios da nova lei da receita publica que se vai pôr em vigor onde o monstro, chefe da oligarchia cearense, presende vingar-se de sua paciente presa que ha muito lucta procurando escapar-se-lhe das garras do seu brutal attentado de perseguição.

E' plano, do monstro fazer perder ao Ceará que o soffre e que o odeia e que não tendo podido o fazer até agora, porque a Providencia vela, já exangues as nossas forças, lembrou-se o tyranno, de atirar-nos mais impostos ao lombo; affligindo-nos com a nova norma.

—A bolsa ou a vida...

E nesse barathro horrivel em que a palavra não poderá exprimir a agudeza do soffrer da vida cearense que parece eternisar soffrimentos, infindos consumindo as familias em seus lares, exceptuadas as d'aquelles que prosperam da desgraça alheia.

Não temos mais o conselheiro Antonio Joaquim Rodrigues Junior, de saudosa memoria, que nos confortava e que nos prometia leal esperanca de salvacão, appellando para os melhores homens.

Pobre Ceará! nem o chefe da Nação se apercebe que sois brasileiros, e infeliz sois até em vossa alfandega que pagueis sem remuneração.

Jeremias.

SECÇÃO DE TODOS

Amor

A Manoel de Andrade.

Amor—dai-me teu collo de ventura
Quero dormir, sonhar embevecido;
Dai-me o teu labio, cheio de doçura
Por quem eu pejelei e fui vencido.

Paladino—conquistei trophéos e louros,
Jardim suspeoso e purpura real;
Do ideal da vida, mil thezouros,
—Quasi gosei um Eden terreal.

Mas, emfim, me sentindo que faltava
Um não sei que de gloria, me tornava
Tão triste como o rir do moribundo...

Caminhei e afinal pude encontrar-te
Penitente a teus pés e supplicar-te
—A unica ventura d'este mundo.

João Ramalho.

Gratidão

A familia do Octavio de Castro Bazzera, enluctada por sua morte prematuramente occorrida em 16 do mez passado, vem testemunhar a grande somma de gratidão que contrahiu por tanto avultado numero de amigos e parentes, que tanto se empenharam

pola vida daquello cuja memoria estremeceida resta apenas.

Ao periodo de sua molestia, do volta do sertão, incansaveis lhe assistiram sempre á cabeceira os distinctos medicos Drs. João Guilherme Studart e Alvaro Fernandes, aqñosos mesmo por sanal-o do terrivel morbus a que succambiu.

Nessa penosissima quadra mais e mais se accentuava a dedicacão daquelles que francamente se interessavam pelo seu prompto restabelecimento, relevando entre muitos, nomear o seu digno patrão sr. Joaquim Sá, no afan da secundal-o com todos os recursos a seu alcance; a familia Cruz Saldanha que, ao inicio da enfermidade, fidalgamente o acolheu em sua fazenda—Transwaal—e em cujo seio viu o desventurado moço, como que resurgirem os carinhos daquella que, para mais de nove annos, o deixara, mergulhado no pranto da orphandade; as distinctas sociedades «Phenix Caixaeral» «Economica Caixaeral» clubs «Amor-perfeito» «e Iracema» inexcusaveis em obsequiar-lo, ja no sertão ministrando-lhe meios extraordinarios de transporte, já nesta capital, por occasião dos funeraes a que deram feição de uma quasi apothese.

Nestas classes, donde se destacaram particularmente amigos que occorram a dispêndios medicos e favoreces outros dispensaram, nomes ha que deixamos de declinar para inscreverlos intimamente sob o mesmo sigillo com que prestaram seus valiosissimos serviços.

A estes, á redacção deste orgão que tão lisongeiros referencias fez ao nosso querido morto, a todos os parentes e amigos que o visitaram, quando enfermo e por qualquer modo nos acompanharam na acerba dor que vimos de soffrer, significamos profundamente a gratidão immensa de que nos são credores,—gratidão imperecivel como imperecivel é a saulade que delle sempre guardaremos.

Em 4 Setembro 1905.

Quem ccontesta?

A familia—Babaquara—
A titulo de vencimentos
Dos impostos, absorve
Metade dos rendimentos.

E não supponha ninguém
Que fica nisto somente,
Tem pepineiras, arranjos
Feitos clandestinamente.

O pessoal, d'obras publicas,
Montado em bons cavaletes,
Trabalha na construcção
De seus ricos palacetes

Debaixo do mesmo titulo
Compram-se os materiaes,
E depois das obras feitas,
As mobílias... tudo mais

Associação Commercial

Ficam convidados todos os socios desta Associação para a reunião extraordinaria de Assembléa Geral no dia 7 do corrente á 1 hora da tarde na rua do Major Facundo n.º 42.

O fim é proceder-se a eleição da nova Directoria e Commissão de contas, e votar ao mesmo tempo a moção José Gentil, que considera socio honorerito o Dr. Thomaz Pompeu Souza Brazil.

Ce.rá, 4 do Setembro de 1905.

Alfredo Severiano
Director Secretario.

Pilulas DE VELAME

Qualquer rheumatismo por mais pertinaz, ha de ceder forçosamente com este poderoso remedio.

Pharmacia Galeno

Pharmacia Galeno

Grande redução em preços de preparados estrangeiros e receitas medicas, attendendo ao cambio.

Sortimento bom, novissimo.

Variedade de ampoulas.

Especificos e maravilha,

preços sem competencia.

Borracha e pipos avulsos para irrigadores.

Seringas para onvido,

nariz e outras applicações.

Consultorio do operador Dr. Manoel Moreira da Rocha.

24. Praça do Ferreira 24.

Lazarino

do pharmaceutico J. B. de Hollanda Cavalcante.

Medicamento sem igual para a cura radical de qualquer molestia resultante de impureza de sangue.

A' venda nas pharmacias Rocha, Andrade, Pasteur, Franceza e Drogaria Central.

Lazarino

do pharmaceutico J. B. de Hollanda Cavalcante.

Innumeros attestados comprovam a efficacia deste poderoso depurativo vegetal no tratamento da syphilis, e de todas as molestias das vias urinarias, leuchorreas, darthros, ulceras uterinas, eczemas etc.

A' venda nas pharmacias Rocha, Andrade, Pasteur, Franceza e Drogaria Central.

CROUP

Sôro de Roux

Para o tratamento seguro do CROUP

Tem a Pharmacia Rocha

Sobrado a venda

Recebem-se propostas para a venda dos 2 sobrados á rua da Assembléa sendo um com esquina para a rua Major Facundo n. 74 e outro para a rua Formosa n. 69.

A' tratar com T. A. da Motta C. Rua Major Facundo, 82.

Homeopathia

A pharmacia «Rocha», acaba de retirar da alfandega um grande e completo sortimento de homeopathia allemã.

Morim Albano

Garantimos uma duração provada de dez (10) annos.

Nova e grande remessa para o armazem de

Albano & Irmão.

Manoel Ricardo de Hollanda

retirando-se para fora do Estado, á tratar de negocios do seu interesse, participa ao publico e ao commercio, que ficará na gerencia de sua casa commercial, seu filho José Aureliano de Hollanda.

Fortaleza, 25-8-1905.

Manoel Ricardo de Hollanda.

Guia Eleitoral

Formulario para as eleições de 31 de Dezembro p. futuro.

Minutos de actas de installação das mesas e actas de eleições tudo conforme a Novissima Lei Eleitoral

Vende-se nesta typographia.

A Merceria S. ANTONIO compra garrafas vasias; paga a bom preço.

Amola-se thesouras navalhas e limpa-se ficando caprichosamente polidas, na Barbearia Popular, de Raymundo Nonnato. Travessa Senador Alencar, junto ao Banco do Ceará.

Rua das Flores, Floriano Peixoto, e Major Facundo Ceará—Fortaleza

Hotel do Universo

(Antigo Hotel de France)

Restaurant a' la Carte

Este grande e bem conhecido Hotel, recentemente reformado e reaberto, tem bons commodos para os Srs. Hospedes e Familias, Cozinha de 1.ª Ordem, e pessoal habilitado para o serviço.

Asseio e promptidão: Agrado e sinceridade

Garante-se modicidade nos preços

Pedro Hypolito Girard. Proprietario.

O proprietario attendendo á alta do cambio resolveu fazer uma grande redução nos preços de sua tabella:

Hospedaria e pensão 90\$000
Mesada 60\$000
Pratos avulsos a \$500

Alfaiataria Jardim

Continúa a trabalhar barato para todos, a rua Floriano Peixoto n. 52 (antiga) Boa Vista) junto a Praça do Ferreira!

FARINHA DE TRIGO

No armazem de J. Lopes & Comp. Praça do Ferreira n. 9 vende-se em barricas, marca—Téjo—á 20\$000.

As cervejas Brahma-porter e antartica-porter—são incontestavelmente as unicas marcas nacionaes que se pode comparar em sabor e qualidade á Cerveja Guinness.

BOMBA

Nesta typographia se diz quem tem uma em perfeito estado com 40 palmos de encanamento faz-se todo o negocio.

Antipolys Caodylato Sodio e Mehar-sinato—caixa— 4:500 na «Pharmacia Rocha».

Sitio Maraponga

Quem pretender comprar o sitio acima pode dirigir-se á Rua Senador Pompeo n. 168.

Piano Americano

Muito perfeito e elegante, tres pedáes.

Vende-se e aceita-se encomendas. Exposição no escriptorio

de J. Costa Sousa Rua Formosa, 52.

Convem ler.

III.º sr. pharmaceutico Barros Leal.

Tenho a intima satisfação de me dirigir a V. S. communicando o resultado maravilhoso das pilulas de Velame de sua fabricação.

Achava-me seriamente atacado de rheumatismo e diversas echymasas pelo corpo, produzindo-me encommoda comichão, e com o uso das referidas pilulas, em n.º de 4 frasquinhos, fiquei perfeitamente curado.

Sou hoje tão apreciador dellas, que as tenho applicado e com optimo proveiro ás pessoas de minha familia, como as de meu conhecimento.

Sou de V. S.ª am.º att.º e obr.º Paul Julien.

Director da Officina de alfaiataria do sr. Antonio Vieira Sobrinho á rua Floriano Peixoto n. 42.

A Pharmacia Rocha

para acompanhar a baixa resolveu vender:

Pilulas de Bristol—vidro	1:200
• • Ayer	1:200
Emulsão Scott	2:000
Pilulas Rosadas	2:000
Ferro Quevenne	2:500
Histogenol—vidro grande	8:000
• • pequeno	4:000
Agua inglesa Lisboa	4:000
Pilulas Heintzelmeen	2:000
Creolina—kilo	2:000
Ampolas Histogenol	7:000
Ampolas Silva Araujo—qualquer qualidade—caixa de 12—	5:000
Vinho Caramurá	3:500
Salsa Bristol—vidro	8:000
Agua Vichy	1:500

Não pretendo publicar novas tabellas, avisa que seus preços são os mesmos que estão sendo publicados pela «Drogaria Studart».

A Merceria Santo Antonio

Recebeu e vende por preço sem competidor

Marmelada lata de 1 kilo	
por dita	1:500
• • 1/2 •	
por dita	1:000
• • 1/2 li.	
bra por	:400
Campota de cajú, e abacaxi, 1 Lata	1:000
Papel para embrulho, bala	4:500
Vinho Porto Santo Antonio uma duzia	21:000
1 Garrafa	2:000

Todos a Merceria SANTO ANTONIO Homero B. Lima.

Bycicleta

Vende-se uma quasi nova marca «Columbia», modelo 57 com 15 metros de desenvolvimento por preço insignificante, na Casa Placido.

Na qual se encontram todas as superiores qualidades da CERVEJA GUINNESS. Fabricada de lupulo e cevada escolhidos, presidindo o maximo escriptulo, a cerveja ANTARCTICA-PORTER custa, no entanto um preço muito inferior ao da cerveja inglesa.

NOVA marca de CERVEJA PRETA, da

Companhia Antartica PAULLITA

Antartica-Porter

Dirigir pedidos á

Herm Stoltz & Comp.

Agente no Ceará J. Costa Souza

Pharmacia Rocha

Fundada em 1861

38—BUA FLORIANO PEIXOTO—38

FORTALEZA—CEARA'

No genero é uma das casas que n'este Estado dispõe do melhor e mais variado sortimento de drogas e productos pharmaceuticos que recebe por quasi todos os vapores.

Todo o receituario é manipulado com drogas de reconhecida pureza e entregue nas casas dos doentes.